



Boletim Técnico SC-2023/001

**Serviço de Distribuição de
Conhecimento de Transporte
Eletrônico**

**Versão 1.00-1
Novembro de 2023**

Sumário

01. Objetivo.....	3
02. Visão Geral.....	4
02.1 Filtros do Serviço de Download.....	4
A. CNPJ/CPF a ser consultado.....	4
B. Indicador para download do XML ou somente para a relação de documentos.....	4
C. Indicador para download dos documentos para o CNPJ/CPF: Emitente ou Tomador do CTe.....	5
D. Chave de Acesso.....	5
02.2 Período para Download.....	5
02.3 Modelo Operacional.....	6
02.4 Autenticação do Usuário.....	6
02.5 Autorização de Acesso a Dados.....	7
03. Outras Informações.....	7
03.1 Preparação para a Distribuição.....	7
03.2 Processamento da Requisição.....	8
03.3 Características da “Aplicação Cliente”.....	9
A. Download de Documentos de diferentes Estabelecimentos (diferentes CNPJ).....	9
B. Modelo Operacional.....	9
C. Filtros para Download.....	10
D. NSU Inicial = 0.....	10
E. Controle de Continuação.....	10
F. Consumo em Paralelo.....	10
G. Próxima busca de documentos para o mesmo CNPJ/CPF.....	10
H. Visão Geral.....	11
03.4 Consumo Indevido do Serviço de Distribuição.....	11
03.5 Padrões Técnicos a serem seguidos.....	11
03.6 Canal de comunicação.....	12
04. Serviço de Download de CTe da SEF-SC.....	12
04.1 Informações Gerais.....	12
04.2 Leiaute Mensagem de Entrada.....	12
Consulta de DF-e de determinado CNPJ como emitente e tomador a partir do NSU=0	13
Consulta de CTe por chave de acesso.....	13
04.3 Leiaute Mensagem de Retorno.....	14
Retorno para consulta completa de documentos (Notas e Eventos).....	15
Retorno para consulta somente das Chaves de Acesso.....	15
Retorno para quando for um documento específico:.....	15
04.4 Validação do Certificado de Transmissão.....	15
04.5 Validação Inicial da Mensagem no Web Service.....	16



04.6 Validação da Área de Dados..... 16

04.7 Validação das regras de negócio do Web Service..... 17

04. Prazos de Implantação..... 17

05. Documentacional..... 17

05.1. Tabela de códigos de erros e descrições de mensagens de erros..... 17

01. Objetivo

O objetivo desta BT – Boletim Técnico é documentar a especificação técnica para viabilizar a integração das Empresas de Serviços Contábeis de SC com o Sistema de Conhecimento de Transporte Eletrônico - CTe e Conhecimento de Transporte Eletrônico Outros Serviço CTeOS mantidos pela Secretaria de Estado de Fazenda de Santa Catarina - SEF-SC, permitindo a distribuição (download) dos documentos:

- Emitidos pelo CNPJ/CPF informado, autorizados pela SEF-SC;
- Destinados ao CNPJ/CPF informado, autorizados pela SEF-SC ou por qualquer outra SEFAZ;

02. Visão Geral

Os documentos eletrônicos autorizados pela SEF-SC, assim como os documentos autorizados por outras UF com destino a SC, ficarão disponíveis para download para o requisitante, por um período de tempo determinado.

A SEF-SC irá disponibilizar um serviço (Web Service) com a funcionalidade de download desses documentos para um determinado CNPJ/CPF informado. O requisitante deverá ser identificado através do seu Certificado Digital e deverá também estar vinculado ao CNPJ/CPF informado. Os documentos (arquivo XML) a serem disponibilizados para o CNPJ/CPF informado são:

- CTe
- CTeOS
- Evento de Carta de Correção (tpEvento=110110);
- Evento de Cancelamento (tpEvento=110111);

02.1 Filtros do Serviço de Download

O requisitante pode conhecer ou não as chaves dos documentos que deseja consultar. Caso não conheça as chaves dos documentos, as alternativas de filtros de pesquisa são:

A. CNPJ/CPF a ser consultado

Deverá ser informado o CNPJ/CPF a ser consultado, isso significa que o requisitante que atende vários Contribuintes, deverá consumir o Web Service para cada CNPJ/CPF que deseja obter o download dos documentos.

B. Indicador para download do XML ou somente para a relação de documentos

Deverá ser possível obter o documento XML, ou somente a sua Chave de Acesso, conforme opção da consulta. Esta pode ser uma opção válida, caso o requisitante já possua a quase totalidade dos documentos, mas queira obter unicamente a relação dos documentos existentes para o CNPJ/CPF informado.

Com base nesta relação, em um passo posterior, o requisitante poderá solicitar somente os documentos faltantes na sua base de dados.

C. Indicador para download dos documentos para o CNPJ/CPF: Emitente ou Tomador do CTe

Deverá ser possível consultar os documentos que possuam o CNPJ/CPF informado como emitente do CTe, como tomador do CTe, ou independente de seu papel na operação, conforme opção da consulta. Isso pode ser útil, caso o requisitante deseje, por exemplo, unicamente os documentos destinados ao CNPJ/CPF informado.

A resposta do Web Service está vinculada a participação do CNPJ/CPF no CTe (como emitente, como tomador ou em qualquer situação) segue abaixo os documentos retornados, conforme este filtro de pesquisa:

Filtro: Indicador de CNPJ/CPF no papel da operação:

Valor	Documento retornado
0	Não serão retornados documentos
1	CTe com o CNPJ/CPF do emitente conforme informado e todos os eventos relacionados disponíveis até o momento da consulta
2	CTe com o CNPJ/CPF do tomador conforme informado e todos os eventos relacionados disponíveis até o momento da consulta
3	CTe com o CNPJ/CPF do emitente OU do tomador conforme informado e todos os eventos relacionados disponíveis até o momento da consulta
9	CTe com o CNPJ/CPF do emitente E do tomador conforme o informado e todos os eventos relacionados disponíveis até o momento da consulta

D. Chave de Acesso

Os filtros documentados anteriormente retornam um conjunto de documentos que satisfaçam o critério de pesquisa informado. Deverá ser possível obter os documentos relacionados com um identificador do documento desejado e este identificador será a chave de acesso:

- Chave de Acesso da CTe;

Nestes casos também será verificado se o requisitante possui permissão de acesso aos dados do emitente ou tomador do registro desejado.

02.2 Período para Download

Ficarão disponíveis para download todos os documentos citados anteriormente, da data de referência atual (mês/ano) além das últimas duas referências. Por exemplo, em Janeiro/2021 estarão disponíveis DFe com data de referência de janeiro/2021, dezembro/2020 e novembro/2020.

02.3 Modelo Operacional

O Web Service desenvolvido pela SEF-SC deverá permanecer operacional durante todo o dia, inclusive nos fins-de-semana. O requisitante deve evitar o consumo intensivo deste Web Service, por exemplo, concentrando em uma data específica do mês para todos os documentos de seu interesse. Dependendo da quantidade de documentos existentes para o CNPJ/CPF informado, é possível que ocorra um “gargalo” na distribuição de todos os documentos existentes, com uma possível sobrecarga no consumo de rede do requisitante e da SEF-SC.

Deve ser evitado também o acionamento manual da “aplicação cliente”, automatizando o consumo do Web Service da SEF-SC dentro de uma periodicidade que seja “confortável” para o requisitante.

Aconselhamos que o consumo deste Web Service pela “aplicação cliente” se mantenha de forma constante, dentro de parâmetros estabelecidos, por exemplo, aguardando um tempo sempre que o consumo do serviço de distribuição não retornar nenhum novo documento.

A critério do requisitante, dependendo da quantidade de documentos a serem distribuídos, pode também ser adotada a estratégia de buscar os documentos autorizados durante o dia, somente no final do próprio dia.

02.4 Autenticação do Usuário

O requisitante deverá se identificar através de Certificado Digital, com as alternativas de:

- Certificado Digital do Contabilista (e-CPF), no caso de pessoa física;
- Certificado Digital da Empresa de Serviços Contábeis (e-CNPJ), nesse caso o CPF do contador deverá constar no certificado como responsável.;

Em qualquer um dos casos acima, o Certificado Digital deve ser da cadeia ICP-Brasil. Em se tratando de um serviço a ser automatizado pela “aplicação cliente”, evitando o acionamento manual, propomos a utilização de certificado digital tipo “A1”, instalado no disco rígido do computador do requisitante que está consumindo o Web Service em questão.

Nota 1: Sobre os tipos de Certificado Digital (“A1” / “A3”)

As funcionalidades e o padrão dos Certificados Digitais do tipo “A1” e “A3” são idênticas, a principal diferença é a mídia de armazenamento do Certificado.

No certificado digital tipo A3, a chave privada é armazenada em dispositivo portátil inviolável do tipo “cartão inteligente” (“smart card”) ou “token”, que possuem um chip com capacidade de realizar a assinatura digital. Este tipo de dispositivo é bastante seguro, pois toda operação é realizada no chip existente no dispositivo, sem qualquer acesso externo à chave privada do certificado digital.

No certificado digital tipo A1, a chave privada é armazenada no disco rígido do computador, que também é utilizado para realizar a assinatura digital.

Se por um lado o certificado tipo “A3” pode oferecer uma maior segurança, o certificado “A1” tem melhor desempenho e maior operacionalidade, já que é instalado uma única vez no computador do usuário.

Os sites que divulgam informações nesta área, sugerem que a aquisição de certificado digital do tipo “A3” deve ser realizada com cautela, pois nem todos os dispositivos portáteis oferecem compatibilidade e suporte para todas as plataformas de hardware e/ou ambiente de sistema operacional do usuário.

Nota 2: Sobre o uso de HSM

Alternativamente, pode ser utilizado também um certificado digital tipo “A3”, residente em equipamento HSM disponibilizado no ambiente do Usuário. Este tipo de hardware oferece uma segurança adicional no armazenamento e manuseio do Certificado Digital, permitindo também o seu uso de forma intensiva (muitas requisições de uso do Certificado).

02.5 Autorização de Acesso a Dados

A aplicação da SEF-SC irá sempre verificar se o titular do Certificado Digital requisitante é um Contador e se tem vínculo com o Contribuinte (CNPJ/CPF) informado.

Nota: Sobre o Certificado Digital do tipo e-CNPJ (Empresa de Serviços Contábeis)

Observe que no Certificado Digital do tipo e-CNPJ consta o CNPJ da empresa e o CPF do responsável pelo Certificado Digital. Nesse caso, o CPF do responsável pelo e-CNPJ será utilizado para identificar o requisitante e verificar sua permissão para acesso aos dados do CNPJ/CPF que está sendo consultado.

03. Outras Informações

03.1 Preparação para a Distribuição

Todos os documentos autorizados por qualquer UF são inicialmente compartilhados com o Ambiente Nacional, compondo uma base de dados nacional com todos os documentos autorizados, de todas as UF. Esta base de dados nacional é consultada pela SEF-SC, buscando os documentos autorizados em outra UF, com destino a SC.

A SEF-SC mantém em banco dados, todos os documentos (CTe, CTeOS Eventos, etc.) autorizados para os emitentes de CTe de SC, bem como todos os documentos cujo tomador seja de SC.

Cada documento autorizado pela SEF-SC, ou recebido de outra UF, recebe um Número Sequencial Único, denominado de **NSU**, que servirá como controle de continuação na busca dos documentos disponíveis na SEF-SC.

O NSU é um campo do tipo auto-incremento para cada CNPJ/CPF no papel de emitente e tomador do CTe. Cada CNPJ/CPF terá a sua própria lista de forma incremental. Normalmente os registros estão gravados na ordem em que são recebidos na SEF-SC. No caso dos documentos autorizados em outra UF, pode ocorrer um atraso na distribuição do documento para o Ambiente Nacional, que é

responsável para disponibilizar os documentos para busca das Secretarias, com o consequente atraso na recepção do documento na SEF-SC. Nestes casos, os registros da tabela de distribuição podem não estar na sequência exata da Data-Hora do Protocolo de Autorização.

De qualquer forma, todos os registros existentes na base de dados da SEF-SC participam do processo de integração com entes externos, já que é adotado como controle de sequência o campo de NSU.

Há um atraso mínimo de 8 horas para a entrega da DFe, esse atraso foi necessário para aprimorar a estabilidade e confiabilidade do serviço.

03.2 Processamento da Requisição

A “aplicação cliente” do requisitante informa o CNPJ/CPF para a consulta e a SEF-SC deverá gerar lotes com até 50 documentos (CTe, CTeOS e eventos) e disponíveis até o momento da consulta, que possuam o *NSU superior* ao último NSU informado (*ultNuNSU*) na requisição.

Os lotes de documentos enviados pela SEF-SC devem observar as seguintes regras:

- Ordem crescente de NSU;
- O lote pode conter qualquer tipo de documento (CTe, CTeOS, Evento), com uma quantidade máxima de até 50 documentos;
- Todas as mensagens de respostas serão compactadas, reduzindo o consumo do canal de Internet do requisitante e da SEFAZ;
- Os documentos distribuídos devem respeitar os filtros de consulta informados.

A resposta deste Web Service pode ser:

- Rejeição: Mensagem de retorno com a indicação do motivo da rejeição (tag cStat e xMotivo) listados no item 5.1;
- Nenhum DF-e localizado (cStat=117): Caso não sejam encontrados Documentos Fiscais para os critérios definidos na requisição do Web Service;
- DF-e localizado (cStat=118), retornando os Documentos Fiscais solicitados.
- DFe em reprocessamento (cStat=110), tente novamente mais tarde."

No caso da resposta “117-Nenhum DF-e localizado”, a “aplicação cliente” deverá aguardar um tempo mínimo estabelecido de **12 horas** para efetuar uma nova solicitação de distribuição.

No caso da resposta “118-DF-e localizado”, poderão retornar menos do que 50 documentos, significando que a totalidade de documentos disponíveis na SEF-SC foi distribuída para o CNPJ/CPF informado. Neste caso, recomenda-se que a “aplicação cliente” aguarde o mesmo tempo mínimo estabelecido na mesma forma anterior para efetuar a próxima requisição de documentos.

No caso da resposta “118-DF-e localizado”, retornando os 50 primeiros documentos que satisfazem o critério de busca, a “aplicação cliente” não precisa aguardar nenhum tempo para solicitar a continuação na busca de documentos na SEF-SC.

No caso da resposta “110-DF-e em reprocessamento”, deverá ser aguardado 1 hora para a próxima tentativa.

03.3 Características da “Aplicação Cliente”

A. Download de Documentos de diferentes Estabelecimentos (diferentes CNPJ)

No caso de o requisitante ser responsável pela contabilidade de vários estabelecimentos (vários CNPJ/CPF), a “aplicação cliente” deverá estar preparada para operar com os diferentes CNPJ/CPF previamente configurados (controles de busca e sequenciamento).

B. Modelo Operacional

Conforme comentado anteriormente, deve ser evitado o acionamento manual da “aplicação cliente”, automatizando o consumo do Web Service da SEF-SC dentro de uma periodicidade que seja “confortável” para o requisitante que se está buscando as informações.

Portanto a “aplicação cliente” deve estar preparada para efetuar a busca dos documentos na SEF-SC, conforme a quantidade estimada de documentos existente para o CNPJ/CPF consultado. Dependendo dessa quantidade estimada, a “aplicação cliente” poderá adotar uma estratégia de consumo diferenciada, conforme exemplos que seguem:

- Consumo do serviço distribuição diário, durante todo o dia, até atingir o ponto de sincronismo completo, efetuando a parada estabelecida e reiniciando logo após;
- Consumo do serviço distribuição diário, a cada hora, até atingir o ponto de sincronismo completo;
- Consumo do serviço de distribuição a cada turno, etc.;
- Consumo do serviço de distribuição no final de cada dia;
- Consumo do serviço de distribuição no fim-de-semana;

C. Filtros para Download

Eventualmente um determinado requisitante pode estar interessado somente nos documentos autorizados em outra UF, com destino ao CNPJ/CPF informado. A “aplicação cliente” deverá estar preparada para operar com diferentes critérios de busca para os diferentes estabelecimentos (CNPJ/CPF) que deseja obter o download.

D. NSU Inicial = 0

Todos os documentos existentes na SEF-SC estarão disponíveis para download, onde a “aplicação cliente” informa o último NSU que já possui e a aplicação da SEF-SC retorna os demais documentos, na ordem de NSU, conforme a sua base de dados para distribuição.

Caso a “aplicação cliente” não possua nenhum documento para um determinado CNPJ/CPF, deverá informar “*ultNuNSU=0*” (valor zero). Neste caso, a aplicação da SEF-SC irá retornar o primeiro NSU do período disponível para download, conforme documentado anteriormente.

Nota: Caso a “aplicação cliente” informe o *ultNuNSU* que possui e este seja inferior ao menor NSU disponível para download, serão retornados somente os documentos disponíveis para download, desconsiderando o *ultNuNSU* informado.

E. Controle de Continuação

Algumas empresas podem ter milhares de documentos que satisfaçam os critérios de consulta e o próximo pedido de download efetuado pela “aplicação cliente”, para o mesmo CNPJ/CPF e filtros, deverá ser feito a partir do último NSU disponibilizado na resposta da requisição anterior.

Portanto, a “aplicação cliente” deverá manter um controle de continuação por CNPJ/CPF, a partir do último NSU que já foi obtido do serviço de distribuição da SEF-SC.

F. Consumo em Paralelo

A melhor solução para o requisitante que busca documentos de diferentes estabelecimentos (diferentes CNPJ/CPF) é manter uma “aplicação cliente” única, consumindo o serviço de distribuição da SEF-SC, conforme parâmetros configuráveis por CNPJ/CPF. Dependendo da quantidade potencial de documentos a serem processados, o requisitante pode optar por manter processos em paralelo, efetuando o download para alguns CNPJ/CPF específicos.

Esta alternativa tem a desvantagem da dificuldade de controle de diferentes processos de download e do maior consumo do canal de Internet, mas poderá ser útil caso existam CNPJ/CPF com uma grande quantidade de documentos.

G. Próxima busca de documentos para o mesmo CNPJ/CPF

Conforme citado anteriormente, se a aplicação cliente conseguir obter todos os documentos disponíveis na SEF-SC deverá aguardar um tempo mínimo estabelecido para efetuar nova consulta para os mesmos filtros de pesquisa.

H. Visão Geral

Considerando as características da “aplicação cliente” citadas anteriormente, de forma geral, esta aplicação deverá operar conforme segue:

- Manutenção de uma tabela de parâmetros para cada Estabelecimento (CNPJ/CPF) que se deseja o download dos documentos, pré-configurando os filtros de busca dos documentos e as demais variáveis para este Estabelecimento (CNPJ/CPF) específico;
- Agendamento do consumo do serviço de distribuição, conforme a estratégia estabelecida para cada CNPJ/CPF;
- Consumo do serviço de distribuição até obter o sincronismo completo naquele momento, mantendo controle sobre o último NSU recebido e preparando os demais controles para o próximo agendamento;
- Para cada documento recebido, efetuar a persistência em banco de dados, conforme decisão e controles internos do sistema do próprio requisitante.

03.4 Consumo Indevido do Serviço de Distribuição

A aplicação da SEF-SC deverá manter controles para identificar o Consumo Indevido do serviço de distribuição disponibilizado. Seguem alguns exemplos de consumo indevido da “aplicação cliente”:

- Fazer o mesmo consumo para o mesmo CNPJ/CPF mais de 3 vezes.
- Efetuado o sincronismo completo em um determinado momento, a “aplicação cliente” deverá aguardar um tempo mínimo de 12 horas para efetuar um novo consumo para o mesmo CNPJ/CPF;

Identificado o consumo indevido, a aplicação da SEF-SC irá rejeitar as novas requisições do mesmo requisitante com a mensagem “657 – Bloqueio por excesso de tentativas”. Esta rejeição será mantida durante um tempo mínimo de 1 hora, sendo de 12 horas para o caso de sincronismo completo relatado acima, normalizando o atendimento logo após. A persistência na identificação de consumo indevido para o mesmo requisitante poderá resultar na suspensão desse serviço de distribuição para o requisitante, até que se tenha alguma segurança na correção dos problemas identificados. Fica a critério da SEF-SC a alteração dos critérios de uso indevido para manter a estabilidade do serviço.

03.5 Padrões Técnicos a serem seguidos

Serão adotados os padrões técnicos normais do Sistema NFE:

- Mensagens no formato XML;
- Comunicação via Web Service;
- Uso de Certificados Digitais no padrão ICP-Brasil (X.509);
- Protocolo de comunicação Internet TLS versão 1.2 (exclusivamente) e autenticação mútua;
- Validação inicial das mensagens via Schema XML, previamente definido;
- Padrão de compactação via Gzip (GNU zip).

03.6 Canal de comunicação

As alterações no funcionamento deste web service serão comunicados no endereço: <https://www.sef.sc.gov.br/servicos/servico/194>

04. Serviço de Download de CTe da SEF-SC

04.1 Informações Gerais

O objetivo deste serviço é a distribuição dos documentos disponíveis na SEF-SC para os requisitantes, dentro dos critérios estabelecidos.

O Web Service de download é acionado pelo requisitante que deve enviar uma solicitação de download de CTe que atenda os padrões estabelecidos. O ambiente da SEF-SC deverá efetuar as validações necessárias, retornando as informações solicitadas.

Outras informações:

Nome do Web Service	CteDownload
Nome do Método	cteDownloadContab
Serviço Síncrono, disponibilizado em	Ambiente de "Produção"
Parâmetros no SOAP Header	Não usar

URL Produção:

<https://dfe.sat.sef.sc.gov.br/cte/ws/distribuicao/DistribuicaoCteDownload.asmx>

04.2 Leiaute Mensagem de Entrada

Schema XML: distCTeSC_v1.00.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
P01	distCteSC	Raiz	-	-	-	-	TAG raiz da mensagem de pedido
P02	versao	E	P01	C	1-1	2V2	Versão do leiaute (1.00)
P03	tpAmb	E	P01	N	1-1	1	Identificação do Ambiente: 1=Produção
P04	verAplic	E	P01	C	1-1	1-20	Versão da aplicação que solicitou distribuição
P05	cUF	E	P01	N	1-1	2	Código da UF. Fixo=42
P06	CNPJ	CE	P01	N	0-1	3-14	CNPJ
P07	CPF	CE	P01	N	0-1	3-11	CPF
P08	solRel	CG	P01	-	0-1	-	Filtros de seleção de documentos
P09	indXML	E	P09	N	1-1	1	0=Somente Chaves de Acesso; 1=Solicitado o XML do DF-e;
P10	indAtor	E	P09	N	1-1	1	1=Emitente 2=Tomador 3=Todos (Emitente ou Tomador) 9=Emitente e Tomador
P11	ultNuNSU	E	P09	N	1-1	1-18	Último NSU que o requisitante já possui. O serviço de distribuição irá fornecer os documentos após o ultNuNSU informado, que estejam dentro do período de download.
P12	solDFe	CG	P01	-	0-1	-	Solicitação de um documento específico
P13	chAcesso	E	P12	N	1-1	44	Chave de Acesso informada

Observação sobre a coluna "Ele":

- "A" - indica que o campo é um atributo do Elemento anterior;
- "E" - indica que o campo é um Elemento;
- "CE" – indica que o campo é um Elemento que deriva de uma Escolha (Choice);
- "G" – indica que o campo é um Elemento de Grupo;
- "CG" - indica que o campo é um Elemento de Grupo que deriva de uma Escolha (Choice);

Exemplo da estrutura de dados XML:



R15	qtDfeRet	E	R01	N	0-1	2	Quantidade de DF-e retornados (CTe ou evento de CTe)
R16	loteDistComp	E	R01	B64	0-1	-	Conjunto DF-e compactado. (Tipo campo: base64Binary)

A descompactação do campo *loteDistComp* retorna os campos abaixo:

Schema XML: *loteDistCTeSC_v1.00.xsd*

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
R50	loteDistCTeSC	G	-	-	1	-	Raiz
R51	versao	A	R50	C	1-1	2v2	Versão do leiaute
R52	distCTeSC	G	R50	-	0-50		Agrupador para Cte ou Evento
R53	NSU	A	R52	N	1-1	1-18	NSU do documento na base de dados da SEF-SC
R54	chAcesso	A	R52	N	0-1	44	Chave de Acesso do documento
R55	cteProc	CG	R52	xml	0-1		Xml da CTe
R56	procEventoCTe	CG	R52	xml	0-1		Evento de CTe. A soma dos registros cteProc e procEventoCTe será no máximo 50.

Exemplo da estrutura de dados XML:

Retorno para consulta completa de documentos (Notas e Eventos)

```
<loteDistCTeSC versao="1.00">
  <distCTeSC NSU="1" chAcesso="41200405330384000124570010019238591757715132">
    <cteProc>
      ...
    </cteProc>
  </distCTeSC>
  <distCTeSC NSU="2" >
    <procEventoCTe>
      ...
    </procEventoCTe>
  </distCTeSC>
  <distCTeSC NSU="3" >
    <procEventoCTe>
      ...
    </procEventoCTe>
  </distCTeSC>
  ...
</loteDistCTeSC>
```

Retorno para consulta somente das Chaves de Acesso

```
<loteDistCTeSC versao="1.00">
  <distCTeSC NSU="2" chAcesso="35180159104422001806570500007988461667256870"/>
  <distCTeSC NSU="3" chAcesso="35180159104422001806570500007987851529844795"/>
</loteDistCTeSC>
```

Retorno para quando for um documento específico:

```
<loteDistCTeSC versao="1.00">
  <distCTeSC NSU="3" chAcesso="41171176472349000198570020005799441617026660">>
    <cteProc
      <CTe>
        .....
      </CTe>
    </cteProc>
  </distCTeSC >
</ loteDistCTeSC >
```

04.4 Validação do Certificado de Transmissão

Regras de validação idênticas aos demais Web Services, podendo gerar os erros:

- 280: "Rejeição: Certificado Transmissor inválido | Falha ao ler o certificado do transmissor."
- 281: "Rejeição: Certificado Transmissor Data Validade"
- 282: "Rejeição: Certificado Transmissor sem CNPJ / CPF"
- 283: "Rejeição: Certificado Transmissor - erro Cadeia de Certificação"
- 284: "Rejeição: Certificado Transmissor revogado"
- 285: "Rejeição: Certificado Transmissor difere ICP-Brasil"
- 286: "Rejeição: Certificado Transmissor erro no acesso a LCR"

04.5 Validação Inicial da Mensagem no Web Service

Regras de validação idênticas aos demais Web Services, podendo gerar os erros:

- 108: "Serviço Paralisado Momentaneamente (curto prazo)"
- 109: "Serviço Paralisado sem Previsão"
- 110: "DFe em reprocessamento, tente novamente mais tarde."
- 214: "Rejeição: Tamanho da mensagem excedeu o limite estabelecido"

04.6 Validação da Área de Dados

Regras de validação idênticas aos demais Web Services, podendo gerar os erros:

- 215: "Rejeição: Falha Schema XML";
- 516: "Rejeição: Falha Schema XML, inexiste a tag raiz esperada para a mensagem";
- 517: "Rejeição: Falha Schema XML, inexiste atributo versao na tag raiz da mensagem";
- 238: "Rejeição: Falha Schema XML, versão não suportada";
- 587: "Rejeição: Usar somente o namespace do serviço";
- 588: "Rejeição: Não é permitida a presença de caracteres de edição no início/fim da mensagem ou entre as tags da mensagem";
- 404: "Rejeição: Uso de prefixo de namespace não permitido";

- 402: "Rejeição: XML da área de dados com codificação diferente de UTF-8";

04.7 Validação das regras de negócio do Web Service

#	Regra de Validação	Aplic.	Msg	Efeito
VRN01	Tipo do ambiente difere do ambiente do Web Service	Obrig.	252	Rej.
VRN02	CNPJ/CPF inválido (DV, Zeros)	Obrig.	489	Rej.
VRN04	Se informada uma Chave de Acesso específica: - Dígito verificador inválido	Obrig.	236	Rej.
VRN05	Código UF inválido	Obrig.	614	Rej.
VRN06	Ano < 06 ou Ano maior que Ano corrente	Obrig.	615	Rej.
VRN07	Mês = 0 ou Mês > 12	Obrig.	616	Rej.
VRN08	CNPJ zerado ou dígito inválido	Obrig.	617	Rej.
VRN09	Modelo diferente de 55	Obrig.	618	Rej.
VRN10	Número NF = 0	Obrig.	619	Rej.
*** Autorização de Acesso a Dados				
VRBD01	Acesso ao Cadastro de Contribuintes (Chave: CNPJ/CPF informado): - Verificar se requisitante (CNPJ/CPF do Certificado Digital de Transmissão) é Contabilista do CNPJ a ser consultado	Obrig.	8002	Rej.
*** Banco de Dados de DF-e				
VRBD03	Se informada Chave de Acesso: - Chave de Acesso inexistente	Obrig.	217	Rej.
VRBD04	CNPJ/CPF consultado sem vínculo com a Chave de Acesso informada	Obrig.	8004	Rej.
VRBD05	NSU anterior ao período de download	Obrig.	632	Rej.
VRBD06	Se informado NSU: - Número do NSU inexistente	Obrig.	589	Rej.
VRBD08	Documento anterior ao período disponível de download	Obrig.	632	Rej.

04. Prazos de Implantação

Produção: **20/11/2023**

05. Documentacional

05.1. Tabela de códigos de erros e descrições de mensagens de erros

Código	RESULTADO DO PROCESSAMENTO DA SOLICITAÇÃO
108	Serviço Paralisado Momentaneamente (curto prazo)
109	Serviço Paralisado sem Previsão
110	DFe em reprocessamento, tente novamente mais tarde.
116	Chave de acesso não encontrada ou fora do prazo

117	Nenhum DF-e localizado para distribuição
118	DF-e localizados
214	Rejeição: Tamanho da mensagem excedeu o limite estabelecido
215	Rejeição: Falha Schema XML
217	Rejeição: NSU não consta na base de dados da SEF-SC
236	Rejeição: Chave de Acesso com dígito verificador inválido
238	Rejeição: Falha Schema XML, versão não suportada
252	Ambiente informado diverge do Ambiente de recebimento
280	Rejeição: Certificado Transmissor inválido Falha ao ler o certificado do transmissor.
281	Rejeição: Certificado Transmissor Data Validade
282	Rejeição: Certificado Transmissor sem CNPJ / CPF
283	Rejeição: Certificado Transmissor - erro Cadeia de Certificação
284	Rejeição: Certificado Transmissor revogado
285	Rejeição: Certificado Transmissor difere ICP-Brasil
286	Rejeição: Certificado Transmissor erro no acesso a LCR
402	Rejeição: XML da área de dados com codificação diferente de UTF-8
404	Rejeição: Uso de prefixo de namespace não permitido
486	Deve ser informado CPF ou CNPJ do contribuinte a ser pesquisado.
487	Só pode ser informado CPF OU CNPJ do contribuinte a ser pesquisado
489	CNPJ/CPF informado inválido (DV ou zeros)
516	Rejeição: Falha Schema XML, inexistente a tag raiz esperada para a mensagem
517	Rejeição: Falha Schema XML, inexistente atributo versao na tag raiz da mensagem
587	Rejeição: Usar somente o namespace do serviço
588	Rejeição: Não é permitida a presença de caracteres de edição no início/fim da mensagem ou entre as tags da mensagem
589	Rejeição: Número do NSU informado superior ao maior NSU da base de dados da SEF-SC
614	Rejeição: Chave de Acesso inválida (Código UF inválido)
615	Rejeição: Chave de Acesso inválida (Ano < 06 ou Ano maior que Ano corrente)
616	Rejeição: Chave de Acesso inválida (Mês < 1 ou Mês > 12)
617	Rejeição: Chave de Acesso inválida (CNPJ zerado ou dígito inválido)
618	Rejeição: Chave de Acesso inválida (modelo diferente de 55)
619	Rejeição: Chave de Acesso inválida (número NF = 0)
632	Rejeição: Solicitação fora de prazo, CTe não disponível
657	Rejeição: Bloqueio por excesso de tentativas
8001	Rejeição: CNPJ/CPF consultado sem vínculo com o NSU informada
8002	Rejeição: Requisitante não é Contabilista do CNPJ/CPF informado
8004	Rejeição: CNPJ/CPF consultado sem vínculo com a chave informada
9999	Erro no processamento: contate o administrador do sistema